Portugueses preferem encher o depósito nos 'hipers'

E46

Combustíveis O Jumbo de Castelo Branco, tal como o Intermarché da mesma cidade, apresenta os preços mais baixos do país

Hipers lideram preços baixos

Textos **J.F. PALMA-FERREIRA**

Quando se pensa em poupar no abastecimento de gasolina e gasóleo, os postos dos hipermercados surgem logo como a melhor alternativa.

Essa ideia é confirmada pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), que através do sítio da internet *www.precoscombustiveis.dgeg.pt*, informa que atualmente os postos dos grandes grupos de hipermercados são o canal de venda de gasolinas e gasóleos com preços de venda ao público mais baixos em Portugal.

Entre todos os distritos do território continental, os postos do Jumbo e do Intermarché — ambos em Castelo Branco — praticaram os preços mais baixos no final de 2012 e mantiveram-se assim no início deste ano.

Segundo o sítio da DGEG, no primeiro dia do ano, o preço médio do gasóleo comercializado no território continental foi de €1,417 por litro (praticado por 2222 postos de abastecimento), o que corresponde a mais 11,8 cêntimos do que o preço de venda proposto nos postos do Jumbo e do Intermarché de Castelo Branco. Na gasolina 95, o preço médio de venda praticado em 2202 postos do território continental foi de €1,576, ou seja, mais 12,7 cêntimos que os preços praticados nos referidos postos em Castelo Branco.

Numa análise mais fina do mercado português de combustíveis nota-se que nem todos os distritos têm combustíveis com esta diferença de preços. Por exemplo, no distrito de Lisboa, os preços mais económicos não chegaram aos valores praticados em Castelo Branco. Os valores mais baixos disponíveis no distrito da capital encontram-se fora de Lisboa, em Torres Vedras, onde o Jumbo volta a apresentar os preços mais competitivos, ficando-se pelos €1,339 por litro no gasóleo e pelos €1,489 na gasolina 95.

PARTICULARES COMPRAM 66% DO COMBUSTÍVEL ABAIXO DOS PREÇOS DE REFERÊNCIA

O sítio da DGEG sobre o preço dos combustíveis em Portugal é fácil de utilizar e dá indicações úteis sobretudo para quem pretende viajar. Muitas vezes, os preços mais baixos dos combustíveis podem encontrar-se em postos de abastecimento que ficam em caminho, justificando que o maior abastecimento seja feito nesse local.

Uma diferença de 11,8 cêntimos por litro no gasóleo permite poupar €4,72 em 40 litros. Tal como o abastecimento de 40 litros de gasolina a menos 12,7 cêntimos por litro corresponde a uma poupança de €5,08.

Paulo Caldeira, responsável pela Kantar WorldPanel em Portugal, que acompanha o mercado de combustíveis a nível nacional, explica que "existe uma diferença de 7 cêntimos no preço de venda ao público a partir da qual os postos de baixo preço (também designados por *low cost*) atraem mais consumidores particulares e conseguem aumentar quota de mercado neste segmento".

Por outro lado, Paulo Caldeira refere que as redes tradicionais, de postos com as bandeiras das principais petrolíferas que operam em Portugal, praticam descontos, promoções e modelos de fidelização, o que também contribui para que "66% do volume dos combustíveis comprados por particulares seja transacionado a preços promocionais, com descontos em relação ao preço de venda a público que variam entre 3 e 16 cêntimos por litro".

Face à atual oferta de mercado, os consumidores privilegiam os abastecimentos nos hipermercados, que lideram os canais de compra de gasolina e gasóleo. Segundo dados da Kantar, de janeiro a outubro de 2012, cerca de 31,5% do volume total do combustível vendido em Portugal a particulares foi comprado nos postos dos hipermercados. Seguiram-se os postos da Galp, com 30,3% do volume, a BP com 14%, a Repsol com 11,1%, os abastecimentos em Espanha com 4,7%, os postos independentes com 4,2% e os postos da Cepsa com 4,1%.

NOS PRIMEIROS DEZ MESES DE 2012 CADA PARTICULAR ABASTECEU 23,6 VEZES O DEPÓSITO

No acumulado dos dez primeiros meses de 2012, descontando as promoções praticadas pelas marcas, o preço médio realmente pago nos abastecimentos feitos por particulares aumentou 6,5% e o volume de combustível abastecido caiu 9,8%. Os particulares preferem o consumo de gasóleo, que corresponde a 55,2% do volume total de combustíveis vendidos. A Kantar refere que o abastecimento médio dos particulares caiu de 22,9 para 21,94 litros, sendo que o volume individual médio mais elevado foi registado nos abastecimentos efetuados em Espanha, com 33,25 litros. Nos total dos primeiros dez meses de 2012, cada particular abasteceu o seu carro 23,6 vezes, contra 24,8 vezes no período homólogo de 2011.

jpferreira@expresso.impresa.pt

Os preços do posto Jumbo de Castelo Branco estão muitas vezes entre os mais baixos do país

FOTO RUI DUARTE SILVA

Marcas preparam os novos descontos para 2013

As três maiores marcas, Galp, BP e Repsol, afinam a oferta de campanhas e preços promocionais para os primeiros meses do ano

Enquanto não é conhecida a regulamentação que o Governo vai fazer sobre a inclusão obrigatória de combustíveis de baixo custo nos postos das petrolíferas que operam em Portugal, as principais marcas afinam as suas estratégias de promoções, campanhas e mecanismos de fidelização de clientes para 2013.

As três maiores marcas, Galp, Repsol e BP, não diferem muito no tipo de oferta e nos preços propostos.

A maior rede do mercado nacional, a Galp, segue uma agressiva estratégia de fidelização, com cartões de cliente, campanhas, promoções de fim de semana e captação de frotas (para as quais os preços são negociados em função dos volumes consumidos).

Novo desconto Continente

Para o grande consumo destinado ao segmento de particulares, lançou esta semana — associado a compras iguais ou superiores a €30, feitas nas lojas Continente — um cupão de desconto de 10 cêntimos por litro que acompanhará o Cartão Continente, utilizável em 700 postos Galp.

Assim, por cada litro abastecido o cliente acumulará 10 cêntimos no saldo do seu Cartão Continente. O saldo acumulado poderá ser utilizado a partir do dia seguinte, em compras nas lojas Continente, Well's, Book It, Bom Bocado e Modalfa.

Repsol fideliza

Na Repsol, a estratégia vai no mesmo sentido. Fonte oficial da empresa explicou ao Expresso que esta marca privilegia a fidelização, os cartões destinados aos adeptos de clubes de futebol e os cartões das seguradoras (a AXA ou a Seguro Direto).

"Também há descontos acumuláveis com preços promocionais, o que permite reduções significativas em relação ao preço de venda ao público. Essas promoções são reajustadas a novos preços de mercado", diz.

O cartão da Repsol oferece um desconto em valor e ainda há um sistema de atribuição de pontos em função dos número de litros abastecidos, que podem ser trocados por brindes ou lavagens de automóveis. "Este mercado é muito competitivo e obriga a responder à concorrência".

PremierPlus da BP

Finalmente, a BP mantém uma oferta agressiva, posicionando-se em todos os segmentos. Com o cartão PremierPlus, em cada abastecimento igual ou superior a 20 litros, emite um talão da loja de €1,20, equivalente a um desconto que pode ir até 6 cêntimos por litro, rebatendo esse talão em cada €5 de compras feitas na loja BP, excluídas compras de tabaco, jornais, gás e combustíveis. O cartão Sócio ACP dá um desconto de 6 cêntimos em combustíveis normais, de 8 cêntimos em combustíveis premium e 9 cêntimos no dia ACP.

COMO POUPAR A ABASTECER

- Opte pelo abastecimento ao fim de semana, quando as redes das gasolineiras praticam os maiores descontos — aliás, segundo o último estudo de mercado da Kantar, 39,4% do volume total de gasolina e gasóleo comprado por particulares em Portugal é abastecido ao fim de semana, sendo os 60,6% restantes abastecidos nos cinco dias úteis semanais
- Aproveite campanhas promocionais, incluindo os cartões de fidelização, pontos, cartões de sócios (por exemplo, do ACP), talões de compra em redes de distribuição alimentar (Lidl, Pingo Doce, Continente)
- Quem mora perto de Espanha deve aproveitar a diferença de preços nas bombas espanholas (em 2012 os maiores abastecimentos médios individuais foram feitos em Espanha, de 33,25 litros, contra 21,94 litros nos postos portugueses)

ONDE ESTÃO OS COMBUSTÍVEIS MAIS BARATOS

Por distrito, preços atualizados a 3 de janeiro 2013

Gasolina 95 | Gasóleo

VIANA DO CASTELO
- INTERMARCHÉ Melgaço — €1,499
- GASOLAR Monção — €1,320

VILA REAL
- JUMBO Vila Real — €1,499 | €1,339

BRAGA
- PINGO DOCE Vila Verde — €1,486
- INTERMARCHÉ Fafe — €1,318

BRAGANÇA
- INTERMARCHÉ Macedo de Cavaleiros — €1,509 | €1,349

PORTO
- JUMBO Gondomar/Maia — €1,499
- PINGO DOCE Trofa-S.Tiago — €1,338

VISEU
- JUMBO Viseu — €1,499 | €1,338

GUARDA
- ECOMARCHÉ Vilar Formoso — €1,499 | €1,339

AVEIRO
- INTERMARCHÉ Ovar — €1,489
- PINGO DOCE/JUMBO Aveiro — €1,328

COIMBRA
- INTERMARCHÉ Condeixa-a-Nova — €1,497 | €1,347

CASTELO BRANCO
- JUMBO/INTERMARCHÉ Castelo Branco — €1,459 | €1,299

LEIRIA
- E.LECLERC Caldas da Rainha — 1,496€
- E.LECLERC/PINGO DOCE Caldas da Rainha — 1,324€

SANTARÉM
- PINGO DOCE Coruche — €1,494
- PINGO DOCE Santarém — €1,336

PORTALEGRE
- PINGO DOCE Ponte de Sor — €1,494 | €1,325

LISBOA
- INTERMARCHÉ Torres Vedras — €1,498 | €1,349

ÉVORA
- INTERMARCHÉ (SODIREAL) Montemor-o-Novo — €1,509 | €1,349

SETÚBAL
- JUMBO/INTERMARCHÉ Setúbal/Palmela — €1,489 | €1,329

BEJA
- INTERMARCHÉ Serpa/Moura — €1,509 | €1,349

FARO
- INTERMARCHÉ Vila Real de Santo António — €1,489 | €1,339

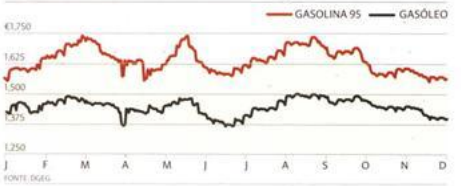
FONTE: WWW.PRECOSCOMBUSTIVEIS.DGEG.PT

A GUERRA DE PREÇOS

Consumidor procura os postos mais baratos

Os agregados familiares reduziram o número de vezes que vão às bombas de gasolina, estão a comprar menos combustível — e, mesmo assim, nos dez primeiros meses de 2012 pagaram mais 1,9% de cada vez que abastecerem o depósito. Esta análise é feita pela empresa de estudos de mercado, Kantar, especialista neste sector. O efeito prático deste enquadramento leva os particulares a procurarem cada vez mais os postos de abastecimento com preços mais baixos, que geralmente são os dos hipermercados — é por isso que já têm a maior quota de mercado por canal de venda (por exemplo, têm mais do dobro da quota da marca BP). Excluindo o caso dos abastecimentos feitos em Espanha, que envolvem um volume médio (33,25 litros) muito superior à média registada em postos que operam no território nacional (de 21,94 litros), cada particular reduziu em 4,3% o volume de combustível abastecido. Também diminuiu a frequência dos abastecimentos (menos 4,8%), o que levou a uma redução do consumo global de combustíveis junto de particulares, da ordem dos 9,8% de janeiro a outubro. Apesar de ter havido três altas de preços de venda dos combustíveis ao longo de 2012 (em março, entre maio e junho e entre agosto e setembro), este mercado chegou ao fim de dezembro com os preços de referência aos níveis mais baixos do ano, o que abre boas perspetivas para 2013. No entanto, o inverno tende a fazer subir o preço dos combustíveis.

EVOLUÇÃO DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS EM 2012



FONTE: DGEG

Deco insiste: é tudo 'igual ao litro'

A Deco diz que gasóleos da Galp, do Jumbo e do Intermarché são iguais. Galp contesta. Repsol e BP questionam Deco

A polémica já não é recente, pois começou em novembro, mas a questão está longe de ter sido resolvida. A Deco, associação de defesa dos consumidores, testou a utilização de gasóleos da Galp — o "G Force" e o "Hi-Energy" — comparando-os com gasóleos que foram comprados nos hipermercados Jumbo e Intermarché. A conclusão foi devastadora para a Galp: "Não há razão para o consumidor não comprar o gasóleo mais barato", afirmou na altura o responsável da Deco, Jorge Morgado. Mas ainda foi mais longe. Garantiu que não há diferenças de consumos, nem de desgaste dos automóveis, nem emissões poluentes dos carros que utilizaram estes quatro gasóleos.

Acreditando no teste feito pela Deco, a única diferença entre estes quatro gasóleos está nos seus preços, com o valor mais elevado a ser pago pelo gasóleo premium da Galp, o Hi-Energy. Por isso a Deco diz que é tudo "igual ao litro".

Mas a Galp não ficou indiferente. Questionou as conclusões da Deco, criticou a metodologia dos testes feitos — realizados com carros novos, cujos motores ainda não sofreram desgastes —, garantiu que "os seus gasóleos passam por avançados processos de aditivação, sujeitos a um rigoroso controlo de qualidade" e disse que os seus produtos "permitem poupanças efetivas de combustível". A Galp ainda contra-argumenta que os seus produtos refinados "não são todos iguais", e que vários testes de construtores automóveis demonstram que os seus gasóleos "garantem a proteção e manutenção dos motores".

Ação enganosa, diz a Deco

Mas a Deco mantém que "a diferença de preço entre os gasóleos da Galp, G Force e Hi-Energy, resulta de uma ação enganosa".

Quer a Repsol quer a BP não comentam o teor dos testes feitos pela Deco, considerando que os gasóleos destas marcas não foram incluídos nestes testes. E ambas as marcas consideram que há uma diferença muito grande entre os gasóleos normais e os gasóleos premium.

Essas diferenças são relevantes em motores já rodados, sobretudo em carros com mais de cinco anos, garantem a BP e a Repsol. Ambas as marcas reconhecem que a atual conjuntura económica faz com que o consumidor dê muita importância ao fator preço, mas garantem que o gasóleo premium tem vantagens objetivas, designadamente ao nível da limpeza de depósitos existentes no motor, da inibição da formação de novos depósitos nas válvulas, da redução da corrosão e da redução de espuma.

A Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas (APETRO) explica o tipo de aditivos que são introduzidos no gasóleo e as funções de cada um — uma longa lista onde estão detergentes, desemulsificantes, antioxidantes, antiespuma e solventes.